

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

IARA LEITE

ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Guarantã Do Norte-MT

2022

BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

IARA LEITE

ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Odontologia, da Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação do Prof. Dr. Tharsus Dias Takeut.

Guarantã do Norte-MT

2022

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

IARA LEITE. Atendimento odontopediátrico no âmbito hospitalar. (Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade Norte de Mato Grosso, GUARANTÃ DO NORTE - MT, 2022.

Data da defesa: ____/____/____.

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Prof. Dr.

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof. Dra.

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof. Dr.

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Local: Academia Juinense de Ensino Superior

AJES - Faculdade Norte de Mato Grosso

AJES - Unidade Sede, Guarantã do Norte

AJES- FACULDADE DO NOROESTE DE MATO GROSSO

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Eu, **IARA LEITE**, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado, **ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO NO ÂMBITO HOSPITALAR**, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela **AJES**, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referências à fonte e ao autor.

GUARANTÃ DO NORTE – MT, ___/____/_____

IARA LEITE

NOME ACADÊMICO

ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO NO ÂMBITO HOSPITALAR

IARA LEITE¹

THARSUS DIAS TAKEUTI²

RESUMO

Introdução: Os atendimentos odontopediátricos desenvolvem uma ampla variedade de habilidades, disciplinas, procedimentos e planejamentos que são modificados segundo as necessidades de cada paciente. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho, é através de uma revisão de literatura apresentar, sobre em quais casos é necessário realizar o tratamento odontológico infantil em ambiente hospitalar sob anestesia geral. **Método:** O presente artigo é caracterizado como uma revisão de literatura narrativa. **Conclusão.** O tratamento odontológico pediátrico realizado no âmbito hospitalar sob anestesia geral, é necessário em casos de crianças muito pequenas que não colaborativas com o atendimento ou com pacientes com necessidades especiais de saúde.

Palavra-chave: ODONTOPEDIATRIA. HOSPITAL. ANESTESIA GERAL.

ABSTRACT

Introduction: Pediatric dental care develops a wide variety of skills, disciplines, procedures and plans that are modified according to the needs of each patient. **Objective:** The objective of the present work is, through a literature review, to present, on which cases it is necessary to perform pediatric dental treatment in a hospital environment under general anesthesia. **Method:** This article is characterized as a narrative literature review. **Conclusion:** Pediatric dental treatment performed in the hospital environment under general anesthesia is necessary in cases of very young children who are not cooperative with care or with patients with special health needs.

Keywords: PEDIATRIC DENTISTRY. HOSPITAL. GENERAL ANESTHESIA.

² LEITE, Iara: Acadêmica do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte Do Mato Grosso. E-mail: iara.leite..acad@ajes.edu.br

² TAKEUTI, Tharsus Dias: Professor Drº do Curso de bacharelado em Biomedicina da Faculdade Norte do Mato Grosso. Orientador. E-mail: coord.bio.gta@ajes.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A odontopediatria é uma especialidade que trabalha os cuidados primários e abrangentes da saúde bucal terapêutica e preventiva para bebês, crianças, adolescentes e pacientes com necessidades especiais. Os atendimentos odontopediátricos desenvolvem uma ampla variedade de habilidades, disciplinas, procedimentos e planejamentos que são modificados segundo as necessidades de cada paciente (SHAH, 2018).

No planejamento do tratamento clínico, o manejo da criança necessita de uma atenção especial e deve ser utilizado como um recurso para que seja efetivo durante as intervenções exigidas, como as atividades reabilitadoras, funcionais e cirúrgicas. A colaboração positiva da criança nem sempre é possível por meios de comunicações verbais e reforços positivos, pelo fato de existirem casos de alterações de personalidades, físico ou mental, doenças sistêmicas graves ou experiências negativas anteriormente no atendimento odontológico (BENGTSON et al., 2006).

A Academia Americana de Odontopediatria (2006), dividiu as técnicas de manejo do comportamento em duas categorias: as técnicas básicas de comportamento e as técnicas mais avançadas de comportamento.

As técnicas básicas consistem em controle de voz, presença ou ausência dos pais no atendimento e distrações. Eventualmente, as técnicas avançadas reconhecem que algumas crianças necessitam de um tratamento com uma demanda especial que inclui a anestesia geral no âmbito hospitalar (ZOUBI, 2019).

A anestesia geral pode ser definida como um estado controlado de inconsciência, é acompanhado por uma parcial perda ou completa dos reflexos protetores. A criança para ser submetida ao tratamento odontológico sob anestesia geral, necessita de um ambiente hospitalar com o acompanhamento de um médico anestesista e desse modo favorecendo a realização do tratamento odontológico (BENGTSON et al., 2006).

A abordagem clínica da anestesia geral, permite ao cirurgião-dentista realizar os tratamentos dentários com gravidades extensas em uma sessão, muitas vezes com um tempo de duração entre uma hora ou mais (GRAHAM et al., 2019). A anestesia geral resulta em relaxamento total e as lembranças do procedimento são minimizadas, dessa forma isso aumenta a taxa de sucesso do tratamento principalmente em pacientes mais ansiosos e com fobias odontológicas (CHEN et al., 2017).

Os tratamentos restauradores são necessários por conta das consequências graves de cárie dentária na infância, é um dos fatores que contribui diretamente para a necessidade de intervenção com a reabilitação odontológica sob anestesia em crianças menores e não colaboradoras. Da mesma forma, as necessidades relacionadas à cárie dentária grave são comuns em pacientes adolescentes com necessidades especiais (RUDIE et al., 2018).

O objetivo do presente trabalho, é através de uma revisão bibliográfica da literatura apresentar e discorrer o assunto, sobre em quais casos é necessário realizar o tratamento odontológico infantil em ambiente hospitalar sob anestesia geral.

2 METODOLOGIA

O presente artigo é caracterizado como método a revisão narrativa qualitativa da literatura, a qual apresenta como finalidade principal reunir e concentrar o conhecimento científico Elias et al., (2012), que já foi produzido sobre o atendimento odontopediátrico no ambiente hospitalar sob o uso de anestesia geral. Nesse sentido, a composição das revisões narrativas é constituída de coletas de informações amplas sobre o tema de fontes científicas, além da interpretação crítica de cada autor.

Desse modo, seguiu-se, como abordagem metodológica a identificação do tema e desenvolvimento da questão norteadora; escolha das amostras a ser revistas; busca da literatura com delimitação dos descritores; aplicabilidade dos critérios definidos para a seleção dos artigos; avaliação dos títulos; resumos; avaliação dos estudos e interpretação dos resultados e apresentação de cada revisão de literatura.

Como questão norteadora da pesquisa utilizou-se a seguinte: “Em quais casos é necessário que o odontopediatra realize procedimentos odontológicos no ambiente hospitalar sob anestesia geral?”. As palavras chaves utilizadas foram: PEDIATRIC DENTISTRY AND GENERAL ANESTHESIA.

Foram realizadas buscas por artigos científicos publicados em plataformas indexadoras National Library of Medicine (PubMed), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), no período de 30 de julho de 2022 a 21 de setembro de 2022. As restrições de idiomas

ocorreram na utilização de apenas artigos no idioma inglês e português e sem restrições de datas de publicação.

Como método de seleção dos artigos foram utilizados critérios de inclusão e exclusão. Como critério de inclusão: apenas artigos que relacionasse odontopediatria ou anestesia geral no título, apenas artigos que relacionasse o atendimento odontopediátrico no contexto hospitalar e artigos que selecionassem para a pesquisa crianças de 1 ano até a faixa etária de 18 anos para estudos.

Critérios de exclusão: Artigos que não descreveram sobre a odontopediatria no âmbito hospitalar, artigos duplicados nas bases de dados, artigos sobre sedação com óxido nitroso e analgesia medicamentosa, relatos de caso, resumos publicados em anais, monografias, teses e dissertações.

3 RESULTADOS

O quadro 1 quantifica os artigos de acordo com as bases de dados sendo encontrados 1.074 no PubMed e foram selecionados 12 artigos, na base de dados Medline 439 artigos e foi selecionado 1 artigo, Lilacs e SciELO 39 artigos e BVS 487 e foi selecionado 1 artigo para a pesquisa.

Quadro 1 - Resultados das buscas nas bases de dados:

Palavras-Chaves	Base de Dados	Total de Artigos encontrados	Artigos Excluídos	Artigos Incluídos
“PEDIATRIC DENTISTRY” AND “GENERAL ANESTHESIA”	Pubmed	1.074	1.063	12
	Medline	439	438	1
	Lilacs/SciELO	39	39	0

	BVS	487	486	1
--	-----	-----	-----	---

FONTE: autoria própria,2022.

No total, após passarem pelos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 14 artigos para revisão de literatura conforme demonstrado o quadro 2 organiza os artigos selecionados de acordo com o título, o autor, o ano, objetivo do estudo e a metodologia.

Quadro 2- Publicações incluídas no estudo:

TÍTULO	AUTOR (ANO)	OBJETIVO DO ESTUDO	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
O uso da anestesia geral na odontopediatria.	CAMILA et al., (2006).	O objetivo do trabalho é através de uma revisão de literatura é apresentar as principais normas técnicas a serem respeitadas nas instituições descrevendo um tratamento odontológico.	Revisão de Literatura.	A anestesia geral em Odontopediatria comporta-se como mais um recurso alternativo de segurança e conforto.
Tratamento Odontológico Integral sob Anestesia Geral em Crianças saudáveis e deficientes.	PEI-YING LEE et al., (2009).	Os objetivos deste estudo é avaliar as características e modalidades de tratamento sob anestesia geral em pacientes odontológicos pediátricos.	Estudo de corte Retrospectivo.	Para crianças muito pequenas ou com necessidades especiais de saúde, o tratamento odontológico realizado sob anestesia geral é benéfico e eficiente.

Padrões de encaminhamento e anestesia geral em um serviço especializado de odontopediatria.	MOHAMMAD et al., (2015).	Este estudo tem dois objetivos: primeiro, investigar encaminhamentos recebidos por uma instituição especializada em odontopediatria em 1995 e 2008, e segundo, avaliar os tratamentos realizados durante reabilitações orais totais sob anestesia geral nesta instituição de 2007 a 2008.	Estudo de corte Retrospectivo.	As abordagens de tratamento preventivo para a dentição decídua na Alemanha precisam de mais melhorias.
Características e Comorbidades Associadas de Pacientes Odontológicos Pediátricos Tratado sob anestesia geral	ALEXANDRA, et al., (2017).	O objetivo deste estudo é explorar e descrever as características e comorbidades associadas de crianças em tratamento odontológico em IG com o intuito de melhor compreender essa população de pacientes	Coorte Transversal	Nenhuma comorbidade foi vista com mais frequência do que outras nesta população de pacientes.
Uma tendência de 10 anos, de tratamentos odontológicos sob anestesia geral de crianças em Hospital Geral de Veteranos de Taipei.	YUNG et al., (2017).	O objetivo do presente estudo foi relatar tendências no tratamento odontológico pediátrico realizado sob GA ao longo dos últimos 10 anos.	Estudo de Coorte Retrospectivo.	Nos últimos 10 anos, houve um aumento do uso de AG para tratamentos odontológicos pediátricos, em especial, em casos de múltiplas de cáries dentárias.
Cirurgia Odontológica	ROBERT et al., (2018)	Portanto, o objetivo é revisar os casos	Estudo de Coorte Retrospectivo.	O tratamento odontológico

Pediátrica Sob Anestesia Geral: Crianças não cooperativas		de GA em nosso consultório particular para determinar o tipo de técnica de manejo das vias aéreas utilizada juntamente com o tipo de anestésico utilizado.		consistindo de 8 a 9 dentes, incluindo coroas, obturações e extrações, foi o mais frequentemente encontrado.
Tendências e características de pacientes em odontopediatria tratados sob anestesia geral	MAXWELL et al., (2018).	Os objetivos deste estudo foram descrever as características demográficas de pacientes de odontopediatria submetidos à reabilitação odontológica sob anestesia geral.	Estudo de Coorte Retrospectivo.	várias Drogas podem refletir uma adesão abaixo do ideal às recomendações de cuidados preventivos e contínuos.
Odontopediatria - nova evolução	SALEHA SHAH, (2018).	Demonstrar uma visão geral das práticas atuais baseadas em evidências e avanços na odontopediatria.	Revisão de Literatura.	Portanto, com a mudança no escopo da prática, é imperativo que o clínico se mantenha atualizado com as tendências atuais baseadas em evidências na prática.
Óbitos associados à AG para odontologia 1948 – 2016: a evolução de uma política de anestesia geral (AG) tratamento odontológico.	GRAHAM et al., (2019).	O objetivo deste artigo é revisar os números de óbitos associados à anestesia geral.	Coorte Transversal	Simplificando, GA para odontologia é um procedimento seguro.

Características dentárias e tratamentos de crianças sob IG na Alemanha.	M. Takriti et al., (2019).	Avaliar o tratamento e as características das crianças submetidas à AG na Greifswald University Clinic.	Estudo de Coorte Retrospectivo.	A cárie dentária e suas complicações como problemas pulpares foram o motivo mais importante para as crianças submetidas à AG aliada à idade jovem.
Padrão de extração de dentes primários entre crianças turcas com cárie grave na primeira infância tratadas sob cuidados gerais Anestesia	MERVE CANDAN; BURAK BULDUR, (2020).	Determinar a frequência e distribuição de dentes decíduos extraídos devido à Cárie Precoce da Infância (CPI) grave em pacientes pediátricos jovens tratados sob anestesia geral.	Estudo de Coorte Retrospectivo	Programas pessoais e comunitários eficazes devem ser iniciados para prevenir cárie dentária.
Uma comparação retrospectiva do tratamento odontológico sob anestesia geral em crianças com e sem deficiência mental.	SARI et al., (2022).	O objetivo deste estudo é determinar as propriedades dos procedimentos odontológicos realizados em crianças com problemas dentários sob anestesia geral e comparados entre os padrões de tratamento odontológico fornecido para deficiência intelectual e criança saudável não cooperante	Estudo de Coorte Retrospectivo.	Cárie dentária grave causa maiores níveis de extrações dentária em pacientes tratados sob anestesia geral.
Estudo de Coorte	VIKTORIA et al., (2022).	investigar potenciais fatores	Estudo de Coorte Retrospectivo.	Mais estudos (prospectivos)

retrospectivo sobre potenciais fatores de risco para necessidade Repetida de Reabilitação Dentária em Geral.		de risco para necessidade repetida de DRGA em uma coorte de pacientes de uma prática odontológica pediátrica.		são necessários para identificar outros fatores de risco para DRGAs repetidos.
--	--	---	--	--

FONTE: autoria própria,2022.

4 DISCUSSÃO

A cárie não tratada na dentição decídua está entre as doenças mais prevalentes e afeta cerca de 532 milhões de crianças em todo o mundo (KARL et al.,2022). A cárie dentária pode apresentar fatores de riscos para o paciente como: dificuldades de mastigação, graves causas de dor, infecções orais, abscessos, desnutrição e impacta negativamente a qualidade de vida do paciente devido ao seu estado de saúde bucal (CANDAN; BULDUR, 2020).

Fundamentalmente, a saúde bucal está relacionada diretamente com o bem-estar do bebê, criança e do adolescente. As doenças bucais afetam o desenvolvimento, a função e a qualidade de vida (SHAH, 2018).

Apesar do aumento numérico de especialistas em odontopediatria, às crescentes necessidades de demandas de tratamentos odontológicos pediátricos especializados não estão sendo atendidos em vários países (MOHAMMAD,2015).

A cárie dentária representa uma das doenças mais prevalentes em crianças e adultos mundialmente, mesmo que embora possa ser amplamente evitada (OMS,2015). O número de cárie dentária é consideravelmente maior em crianças mais novas e isso leva a um número maior de tratamentos em ambientes hospitalares, mesmo que, entretanto, não tenha muitos estudos na literatura abordando esse tema (TAKRITI et al., 2019).

A grande maioria das crianças podem ser tratadas com o auxílio da anestesia local, a anestesia geral deve ser indicada especialmente em crianças que sofrem de deficiências e necessidade de extensos tratamentos devido a cárie dentária grave (KARL et al.,2022).

O estudo de Takriti et al., (2018), revisou os prontuários de crianças menores de 18 anos que realizam procedimentos sob o uso de Anestesia Geral em um Departamento de Odontopediatria e Preventiva da Universidade de Greifswald, foram avaliaram cerca de 297

pacientes. O número de crianças que foram diagnosticadas com cárie rampante foi de (47,4%), seguida de envolvimento pulpar irreversível de (19,2%), cárie precoce cerca de (14,1%) e extrações dentárias foram os tratamentos mais encontrados sob o uso de AG com dados de (40,2%).

As extrações dentárias é um dos procedimentos mais realizados no atendimento sob AG em crianças menores no estudo apresentado por Merve Candan; Burak Buldur (2020), eles avaliaram um desenho de estudo retrospectivo, realizado no departamento de Pediatria da Universidade Sivas Cumhuriyet entre janeiro de 2013 e junho de 2018 a amostra foi de crianças de 3 a 5 anos no total de 1.644 crianças. O estudo avaliou a perda precoce devido a cárie dentária e os casos que foram necessários a intervenção hospitalar, as descobertas do estudo apontaram que as crianças que apresentaram cárie dentária severa, os números de extrações foram maiores durante o atendimento sobre AG.

O uso de anestesia geral para tratamento odontológico deve-se basear nas condições bucais, comportamentais e gerais. As indicações são para os casos de: distúrbios psiquiátricos, tratamento de pacientes especiais, necessidades de múltiplos procedimentos acumulados em portadores de doenças sistêmicas, procedimentos cirúrgicos em crianças de pouca idade, pacientes com intolerância aos anestésicos locais, crianças rebeldes as quais não é possível realizar o tratamento e pacientes especiais que necessitam urgentemente de atendimento odontológico (AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY, 2004).

A pesquisa sobre pacientes com comorbidades de Alexandra, et al., (2017), revisaram 298 prontuários eletrônicos de pacientes que realizaram o tratamento odontológico sob AG, a idade média foi de 3 a 5 anos e mais da metade dos pacientes era do sexo masculino, aproximadamente (57,7%). Os motivos mais comuns para o tratamento odontológico sob anestesia geral foi a gravidade da doença cárie (53%), seguido de histórico médico significativo Comorbidades médicas mais comuns de serem submetidos ao uso de AG foram uniformemente distribuídas: autismo (12%), anomalias cardíacas (14%), atraso no desenvolvimento (14%), síndromes genéticas/ distúrbios cromossômicos (13%) e distúrbios neurológicos (12%).

Os pacientes com necessidades especiais, é todo usuário que apresenta limitações, sendo elas permanentes ou temporárias. Desse modo, as limitações podem atingir questões de ordem mental, física, emocional e sensorial e podem dificultar a intervenção odontológica do tratamento convencional (SCHARDOSIM et al., 2015).

Os pacientes especiais, apresentam um quadro de risco mais elevado para doenças bucais, por apresentarem uma série de dificuldades na higienização oral e também pelo fato de

fazerem o uso de dieta pastosa e/ou rica em carboidratos. Além dos agravos da higienização oral, em alguns casos pode ocorrer o uso de medicamentos adocicados ou que auxiliam na diminuição do fluxo salivar (SANTOS et al., 2015).

As indicações mais frequentes para o uso da anestesia geral no tratamento odontológico é em casos de extensão mais graves de doenças dentárias e embora que a grande maioria dos pacientes especiais, apresentem condições médicas complicadas para o uso da anestesia (ALEXANDRA, et al., 2017).

No entanto, é estabelecido uma relação entre o estado de deficiência e a higiene oral, alguns estudos demonstram que quanto maior o quadro de necessidades especiais, pior é o estado de saúde bucal das crianças, devido à dificuldade que esses pacientes apresentam para a remoção do biofilme dentário (SARI et al., 2022).

O estudo de Sari, et al., (2022), apresentaram como meio de metodologia um estudo de coorte retrospectivo, a pesquisa avaliou as características dos pacientes submetidos a anestesia geral em um hospital no período de 2007 a 2011, nesse estudo foram avaliadas 234 crianças entre 4 e 18 anos. As informações coletadas através da coleta de dados foram as seguintes: à medida que a idade do paciente aumenta, as indicações para tratamentos sob anestesia geral em indivíduos saudáveis são reduzidas drasticamente, já os pacientes com deficiência intelectual o número de atendimentos sob anestesia aumenta com a idade.

No estudo de coorte retrospectivo apresentado por Viktoria et al., (2022), investigaram possíveis potenciais de riscos com o uso repetido de AG em um número de pacientes de 1.155 crianças e adolescentes que já receberam pelo menos 1 ou mais vezes a AG ao longo do tratamento dentário. Como resultado ao comparar os pacientes: inicialmente os pacientes que receberam AG repetidas vezes e eram mais jovens no momento da primeira vez da AG, apresentaram maior probabilidade de serem submetidos novamente durante o período de idade em que a visita para o retorno de consultas preventivas não são cumpridas.

Informações sobre o estudo de Graham et al., (2019), relataram sobre aquisição de dados de óbitos por uso de Anestesia Geral, apresentam maior dificuldade pelo fato de existirem poucos dados sistemáticos ou administrativos. Entretanto, os dados históricos encontrados e apresentados, simplificaram a anestesia geral e demonstraram a sua utilização na odontologia como seguro e com taxa de incidência estimada em menos de 1 morte por 3,5 milhões.

O tratamento odontológico realizado sob a anestesia geral no âmbito hospitalar oferece ampla eficácia e gera segurança para determinados grupos específicos de pacientes, como em crianças de pouca idade ou com deficiência intelectual (SARI et al., 2022). A anestesia geral

(AG) é um complemento favorável para fornecer um tratamento eficiente ao paciente pediátrico, relatos recentes demonstram que pacientes ASA II E III podem ser tratados sob o uso de AG (MAXWELL et al., 2018).

O planejamento inadequado de tratamentos e uma estratégia de tratamento com ampla visão conservadora no uso inicial da anestesia geral, também deve ser discutido, pelo fato de apresentar possíveis fatores de riscos e potencializar o número de indicações de uso da anestesia geral na criança (VIKTORIA et al., (2022).

Em casos de intervenção hospitalar, é necessário que o Odontopediatra realize a avaliação prévia de cada paciente e verifique critérios de seleção adequados e a necessidade para a realização do tratamento odontológico sob anestesia geral. A anestesia geral é contraindicada em pacientes que no dia da internação estejam com resfriado, febre, infecções das vias respiratórias ou insuficiência cardíaca descompensada (GODOI et al., 2013).

O tratamento sob a anestesia geral no âmbito hospitalar para crianças devido ao seu alto custo e possíveis complicações associadas, deve ser bem indicado e deve ser evitado sempre que outras opções sejam mais viáveis, como as técnicas de controle de ansiedade e sedação consciente (TAKRITI et al., 2019).

5 CONCLUSÃO

Conforme descrito durante a pesquisa, o tratamento odontológico pediátrico realizado no âmbito hospitalar sob anestesia geral, é necessário em casos de tratamento de pacientes especiais, necessidades de múltiplos procedimentos acumulados em portadores de doenças sistêmicas, procedimentos cirúrgicos em crianças de pouca idade e pacientes com intolerância aos anestésicos locais.

A odontopediatria cresce em números de pacientes e profissionais, e desse modo é necessário que novas pesquisas atuais sejam realizadas sobre o assunto e sua aplicabilidade no consultório como escolha para o tratamento odontológico de pacientes que necessitem do uso da anestesia geral.

REFERÊNCIAS

AAPD. Diretriz de Orientação Comportamental para o Paciente Odontológico Pediátrico. **Pediatra Dent.** V.36. 4, p 185-98, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40368-018-0408-y>. Acesso: 16 de ago.2022.

ALKILZY, M; QADRI, G; HORN, J; TAKRITI, M; SPLIETH, C. Referral patterns and general anesthesia in a specialized paediatric dental service. **Int J Paediatr Dent.** 2015 May;25(3):204-12. Disponível em: doi: 10.1111/ipd.12131. Acesso: 24.ago.2022.

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY. Clinical guideline on the elective use of minimal, moderate, deep sedation and general anesthesia for pediatric dental patients. **Pediatr Dent.** 2004; Reference manual: 95-p.103. Disponível em: <http://www.ada.org/prac/careers/esguide.html>. Acesso: 01.set.2022.

ANA, P, T, G; ANDRESSA R, F; ADRIANA, D; ARISTÍLICA, P, T; CLÁUDIA, H, S, L. Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 38, n. 2, p. 105-109, 2013. Disponível em: <https://revodontolunesp.com.br/article>. Acesso em: ago.19.2022.

BASE DE DADOS DE SAÚDE ORAL DA OMS. **Cárie dentária.** 2015. p.15. Disponível em: <https://www.mah.se/CAPP/Count ry-Oral-Health-Proles/Global burden of caries disease/>. Acesso: 18.ago.2022.

BENGTSSON, C. R. G. et al. O uso da anestesia geral em Odontopediatria The use of general anesthesia in pedodontics. **Rev Inst Ciência Saúde**, v. 24, n. 4, p. 319-25, 2006. Disponível em: https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V24_N4_2006_p319-326.pdf. Acesso.09.ago.2022.

CANDIAN, M; BULDUR, B. Padrão de extração de dentes primários em crianças turcas com cárie severa na primeira infância tratadas sob anestesia geral. **Pesquisa Bras Odontopediatria Clín Integr.** 2020; 20:e5382. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/pboci.2020.030>. Acesso em: ago.08.2022.

CHEN YP; HSIEH CY; HSU WT; WU FY; SHIH WY. A 10-year trend of dental treatments under general anesthesia of children in Taipei Veterans General Hospital. **J Chin Med Assoc.** 2017 Apr;80(4): p. 262-268. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28100415/>. Acesso: ago.17. 2022.

DELFINER, A; MYERS, A; LUMSDEN, C; CHUSSID, S; YOON, R. Characteristics and Associated Comorbidities of Pediatric Dental Patients Treated under General Anesthesia. **J Clin Pediatr Dent.** 2017;41(6):482-485. Disponível em: doi: 10.17796/1053-4628-41.6.12. Acesso: 15.ago.2022 Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405844019363315>. Acesso: 17 ago.2022.

DRUMMOND, BK; DAVIDSON, LE; WILLIAMS, SM; MOFAT, SM; AYERS, KM; MACCORMAC, C; KINIRONS, M. Motivos para encaminhamento de crianças a um serviço

de anestesia geral na Irlanda do Norte. **Int J Paediatr Dent**. 1998;8:191–p.6. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17294626/>. Acesso: ago.24.

ELIAS, Claudia de Souza Rodrigues et al. Quando chega o fim? Uma revisão narrativa sobre terminalidade do período escolar para alunos deficientes mentais. **SMAD, Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas**, v. 8, n. 1, p. 48-53, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/313789304_Quando_chega_o_fim_uma_revisao_narrativa_sobre_terminalidade_do_periodo_escolar_para_alunos_deficientes_mentais. Acesso: out.14.

GRAHAM, J; ROBERTS S, M; MOKHTAR, V, S; LUCAS, C, M. Deaths associated with GA for dentistry 1948 – 2016: the evolution of a policy for general anaesthesia (GA). **for dental V.6.4**, p.1, (2019). Link: https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V24_N4_2006_p319-326. Acesso:16 de ago.2022.

KARL, V; SCHOLZ, K, J; HILLER, K, A; TABENSKI, I; SCHENKE, F.; BUCHALLA, W; KIRSCHNECK, C; BEKE K; CIEPLIK, F. Coorte Retrospectiva Estudo sobre Fatores de Risco Potenciais para Estudo sobre Fatores de Risco Potenciais para Necessidade Repetida de Dentista Reabilitação sob Geral Anestesia em Pediatria Privada Prática Dental. **Crianças 2022**, v.(9): p. 855. Disponível em: Link: <https://doi.org/10.3390/5>. Acesso: ago.17.2022.

O’SULLIVAN, EA; CURZON, ME. A eficácia do atendimento odontológico integral para crianças sob anestesia geral. **Br Dent J**. 1991; 171:56-p.8. Disponível em: -Oral-Health-Profiles/Global_burden_of_caries_disease/. Acesso: 24 ago.2022.

RICHARDS, W; RAZZAQ, K; HIGGS, G. Uma auditoria de encaminhamento de anestesia geral odontológica de uma clínica odontológica geral no sul de Gales. **Prim Dent Care**. 2009;16:143 -- p.7. Instituts der deutschen Zahnärzte. 2016. Disponível em: <https://www.bzaek.de/historia>. Acesso: ago.24.

RUDIE MN; MILANO MM; ROBERTS MW; DIVARIS K. Trends and Characteristics of Pediatric Dentistry Patients Treated under General Anesthesia. **J Clin Pediatr Dent**. 2018;42(4): p.303-306. Disponível em: <https://doi:10.17796/1053-4628-42.4.12>. Acesso: 17 ago.2022.

RUDIE MN; MILANO MM; ROBERTS MW; DIVARIS K. Trends and Characteristics of Pediatric Dentistry Patients Treated under General Anesthesia. **J Clin Pediatr Dent**. 2018;42(4): p.303-306. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29750625>. Acesso: ago.17.2022.

RUDIE, M,N; MILANO, M,M; ROBERTS, M,W; DIVARIS, K. Trends and Characteristics of Pediatric Dentistry Patients Treated under General Anesthesia. **J Clin Pediatr Dent**. 2018;42(4); p.:303-306. Disponível em: doi: 10.17796/1053-4628-42.4.12. Acesso: 4.set.2022.

SANTOS, J, S, et al. Utilização dos serviços de atendimento odontológico hospitalar sob sedação e/ou anestesia geral por pessoas com necessidades especiais no SUS-MG, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 515-524, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/fZhDTkHJQKTt8PwzMsYdDdn/abstract/?lang=pt>. Acesso: 01.set.2022.

SARI, ME; OZMEN, B; KOYUTURK, AE; TOKAY, U. A retrospective comparison of dental treatment under general anesthesia on children with and without mental disabilities. **Niger J Clin Pract**. 2014 May-Jun;17(3):361-5. Disponível em: doi: 10.4103/1119-3077.130243. PMID: 24714018. Acesso: 24, ago.2022.

SCHARDOSIM, L, R; COSTA, J, R, ; AZEVEDO, M, S. Abordagem odontológica de pacientes com necessidades especiais em um centro de referência no sul do Brasil. **Revista da ACBO-ISSN 2316-7262**, v. 4, n. 2, 2015. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/254>. Acesso: 01. set.2022.

SHAH, SALEHA. Paediatric dentistry-novel evolvement. **Annals of medicine and surgery**, v. 25, p. 21-29, 2018. Disponível em : Paediatric dentistry- novel involvement – ScienceDirect. TAKRITI, M., ALHAKIM, D; SPLIETH, C. Dental characteristics and according treatments of children under GA in Germany. **Eur Arch Paediatr Dent** 20, p.617–622 (2019). Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40368-019-00447->. Acesso: 18.ago.2022.

ZOUBI, L., SCHMOECKEL, J., MUSTAFA ALI, M. *et al*. Parental acceptance of advanced behaviour management techniques in normal treatment and in emergency situations used in paediatric dentistry. **Eur Arch Paediatr Dent** 20, p. 319–323 (2019). Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40368-018-0408-y>. Acesso: 16 de ago.2022.